

CAMPUS CURITIBA

## 1. INTRODUÇÃO

O Curso de Medicina Veterinária foi criado em 1931. Desde sua criação formaram-se aproximadamente 3.000 médicos veterinários. Os trabalhos relativos à atual reforma do currículo do curso de Medicina Veterinária iniciaram-se no final dos anos noventa. De lá para cá se realizaram exaustivos trabalhos envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

Em 02 junho de 1999, foi registrado o processo de reforma do currículo, com o número 20293/99-69. Este processo seguiu todas as etapas previstas pela resolução 30/90 – CEPE, tendo sido aprovado no Colegiado de Curso (página 47) e no Conselho Setorial (página 48). Foi distribuído na primeira câmara do CEPE em novembro de 1999 e nesta oportunidade, por solicitação da PROGRAD, o processo retornou ao Departamento de Medicina Veterinária, tendo em vista a discordância deste Departamento com a proposta em pauta. Durante o ano de 2001 o processo ficou praticamente parado. Neste período foi desencadeado dois processos eleitorais para a Coordenação de Curso, sendo que durante alguns meses, esta Coordenação esteve sob o controle de um Professor Decano do Curso. Somente em outubro de 2000 foram nomeados o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, eleitos no segundo pleito.

Com a posse da nova Coordenação, o Colegiado do Curso, em reunião realizada dia 21 de dezembro de 2001, decidiu pela retomada dos trabalhos de reforma do currículo e aprovou a criação de uma comissão para esta reforma. Os nomes aprovados nesta reunião foram posteriormente designados pela Portaria 002/2001/CCMV para comporem a Comissão para Reforma Curricular.

Esta Comissão reuniu-se em quatro oportunidades tendo como ponto de partida a apresentação de uma proposta de Currículo elaborada pelo Departamento de Medicina Veterinária. A partir desta proposta, os membros da Comissão realizaram reuniões em seus Departamentos e trouxeram contra propostas para a Coordenação. Todas estas informações foram levadas em consideração e discutidas com a comunidade. A partir deste trabalho, elaborou-se uma proposta de currículo que contemplasse as reivindicações dos Departamentos, respeitando sempre as Diretrizes Curriculares - SESu. Deve-se salientar que no início do processo de reforma, os Curso de Medicina Veterinária de Curitiba e Palotina, eram os mesmos. Com a criação de uma Coordenação de Curso própria para o Campus Palotina ocorrida em 2000, o processo de reforma curricular deixou de contemplar a especificidade daquele Campus Avançado.

Deste modo, a proposta atual visa apenas o Curso de Medicina Veterinária de Curitiba. Como o processo de reforma em pauta foi registrado na época em que os curso eram os mesmos, muitos documentos existentes no primeiro volume são relativos ao Campus Palotina. Este documento não foram retirados para preservar a integridade do processo.

## 2. ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA CURRÍCULAR

2.1. Carga horária total: O currículo atual tem uma carga horária de 5250 horas (4770 horas de disciplinas obrigatórias + 180 de optativas + 300 horas de estágio obrigatório). No novo currículo a carga horária total será de 4500 horas (3795 horas de disciplina obrigatórias + 240 horas de optativas + 315 horas de estágio obrigatório + 150 horas de atividades complementares). Além da redução marcante de 750 horas na carga horária total, houve um aumento na carga horária das disciplinas optativas e no estágio curricular obrigatório. Adicionalmente, foram criadas as atividades complementares. Estas mudanças proporcionaram aos alunos do curso de medicina veterinária uma formação sólida e generalista, contudo, possibilitando o aprofundamento dos estudos em determinadas áreas de interesse, por meio de disciplinas optativas e atividades complementares. Apesar da expressiva redução da carga horária, o novo currículo ainda tem uma carga horária elevada exigindo dos alunos uma dedicação integral ao curso. Para a formação do Profissional com as características exigidas pela sociedade e previstas nas Diretrizes Curriculares, a Universidade tem que formar um aluno com muitas habilidades. São várias espécies animais em estudo e ênfases

devem ser dadas tanto para a parte médica como para a produção Animal. Adicionalmente, estes profissionais atuarão na Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e também na área de Saúde Pública. Para contemplar todas estas áreas de estudo, com qualidade de ensino, torna-se necessário um currículo abrangente e exigente em termos de carga horária.

2.2. Pré-requisitos: houve uma redução marcante no número de pré-requisitos por disciplinas. Deste modo, apenas duas disciplinas possuem dois pré-requisitos. Todas as demais possuem um ou nenhum pré-requisito. Há de se justificar o fato de que 70% das disciplinas optativas possuem um pré-requisito. A existência destes pré-requisitos deve-se ao fato de serem disciplinas que complementam e/ou aprofundam conceitos vistos em disciplinas básicas e profissionalizantes. Deste modo, a retirada do pré-requisito certamente poderia ocasionar deficiência no aprendizado de alunos que porventura não tivessem aprendido determinados conceitos.

2.3. Semestralização: No currículo proposto, 76% das disciplinas obrigatórias são semestrais, contra 34% no currículo atual. Esta semestralização quase total do curso proporcionará uma melhor concatenação dos conteúdos programáticos e facilitará a reperiodização dos alunos.

2.4 Perfil do corpo discente X nova proposta curricular: O corpo discente do curso de Medicina Veterinária pode ser considerado altamente seletivo e compatível com a exigência do novo currículo. Para o campus de Curitiba são ofertadas anualmente apenas 48 vagas no concurso vestibular. Na última edição do concurso vestibular obteve-se os seguintes índices para o curso de Medicina Veterinária de Curitiba:

- Relação candidato X Vaga: 18,13 : 1
- Média do primeiro colocado: 7,13
- Média do último colocado: 5,406
- Classificação geral do primeiro colocado: 220
- Classificação geral do último colocado: 4.000

### 3. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

#### 3.1 – Conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos

1997 - B

1998 - B

1999 - B

2000 - B

#### 3.2 – Conceitos obtidos na avaliação de condições de oferta de cursos de graduação SESu/MEC

Avaliação do Corpo Docente: Condições muito boas

Avaliação da Organização didático-pedagógica: Condições muito boas

Avaliação das Instalações: Condições regulares

#### 3.3 - Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária embora seja incompleto, tem um expressivo número de Professores, a maioria deles doutores e mestres. São 63 Professores, distribuídos em 12 Departamentos. Para a

flexibilização pretendida na proposta curricular, o corpo docente existente é suficiente tanto para a oferta de disciplinas optativas como para a realização de atividades complementares.

Tabela 1 – Titulação e regime de trabalho dos docentes que ministram aula no curso

de Medicina Veterinária

DEPARTAMENTO TITULAÇÃO Regime

Trabalho (hs)

GRA ESP MESTra MESTRE DOUTrá Doutor PD 20 40 DE

Biologia Celular 1 1

Farmacologia 1 2 3

Anatomia 1 1 2

Bioquímica 1 1 2

Genética 1 1

Estatística 1 1

Fisiologia 3 3

Patologia Básica 1 1 1 1 4

Saúde Comunitária 2 1 3

Economia Rural 1 3 1 3

Zootecnia 3 4 10 17

Medicina Veterinária 1 4 6 4 7 1 2 19

TOTAL 1 3 7 12 12 27 1 5 2 56

GRA: graduação; ESP: especialização; MESTr: mestrando; DOUTrá: doutorando; PD: pós-doutor

### 3.4 . Estrutura do Curso

O Curso de Medicina Veterinária é desenvolvido em dois locais diferentes. As disciplinas de Formação básica são ministradas no Centro Politécnico e as do ciclo profissionalizante são ministradas no Setor de Ciências Agrárias.

A seguir enumeramos as estruturas físicas de cada unidade onde são desenvolvidas atividades do Curso de Medicina Veterinária.

#### 3.4.1 – Laboratórios do Setor de Ciências Biológicas

Neste Setor encontra-se os laboratórios de Anatomia, Biologia, Química, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Patologia Básica, entre outros, que atendem outros cursos de graduação e pós-graduação.

#### 3.4.2 – Estruturas do Setor de Ciências Agrárias

##### a) Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário é o Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária. Deste modo, todas as atividades de formação Médica são ministradas nesta unidade de ensino. O hospital conta com toda a infra-estrutura para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos de pequenos e grandes animais, atendendo também animais selvagens. Esta estrutura constitui-se de consultórios, centro cirúrgico, serviço de Diagnóstico por Imagens e Anestesiologia, laboratórios de Histopatologia, Parasitologia, Patologia Clínica e Microbiologia; sala de necropsia, baias para internamento, canil, gatil, lavanderia, farmácia, alojamento para Médicos Veterinários e estudantes.

O hospital Veterinário é intensamente utilizado pelos alunos durante as atividades curriculares e em estágios voluntários e obrigatório. A casuística do Hospital é aproveitada durante as aulas práticas, permitindo o contato direto dos estudantes com os procedimentos clínicos, cirúrgicos e laboratoriais.

#### b) Laboratório de Nutrição Animal

Vinculado ao Departamento de Zootecnia, no Laboratório de Nutrição Animal são realizadas aulas práticas, estágio voluntário e curricular.

#### c) Laboratório de Informática

O Setor de Ciências Agrárias possui um laboratório de informática conectado à internet e à rede geral da Universidade Federal do Paraná, dispondo de um servidor Linux, 3 computadores de uso interno, 10 computadores para aulas, 12 computadores para uso de alunos e funcionários, além de 1 scanner de mesa e 3 impressoras.

#### d) Fazenda experimental

O Setor de Ciências Agrárias possui cinco estações experimentais, entre elas a Estação Experimental do Canguirí, localizada no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, onde são mantidos os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Ovinocultura, Piscicultura e Suinocultura, além de fábrica de ações, áreas de cultivo de grãos, fruticultura e horticultura. A maioria das aulas práticas relacionadas com produção animal e algumas relacionadas com a parte médica são realizadas neste local. A fazenda conta com o Centro de Treinamento (CETREFA) o qual dispõe de refeitório, alojamentos, sala de aula e de vídeo.

Os diversos setores da fazenda contam com salas de aula e centros de estágio, os quais são usados regularmente para aulas prática e teóricas, estágios e projetos de pesquisa com a participação de alunos dos cursos de Veterinária e Agronomia.

### 3.4.3 Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Paraná é constituído por uma sede administrativa, doze bibliotecas universitárias e uma de ensino médio. Das doze bibliotecas universitárias, nove estão localizadas nos campi de Curitiba e três em outros municípios do estado do Paraná (Palotina, Paranaguá e Pontal do Paraná).

As bibliotecas que mantêm acervos relacionados com a área do curso de medicina veterinária são as Bibliotecas de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias.

A biblioteca de Ciências Biológicas tem um acervo especializado em Anatomia, Biofísica, Bioquímica, Botânica, Citologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Microbiologia, Parasitologia e Zoologia. O acervo total é composto de 7.674 títulos (totalizando 19.752 exemplares) de livros, 1.096 títulos de periódicos e 2.005 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

A Biblioteca do Setor de Ciências Agrárias, tem um acervo especializado em Agronomia, Ciências Florestais, Medicina Veterinária, zootecnia, Meio Ambiente, Plantas Ornamentais e Fitopatologia. O acervo total é composto de 18.530 títulos (totalizando 27.278 exemplares) de livros, 3.130 títulos de periódicos e 8.354 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

Ambas Bibliotecas oferecem serviços de consulta, empréstimo, comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico e reprografia. Nos dois primeiros anos do curso de Medicina Veterinária, quando os alunos estão cursando as disciplinas básicas, a maioria das consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Biológicas, localizada no Centro Politécnico. A partir do terceiro ano, quando os conteúdos pré-profissionalizantes ganham ênfase, as consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Agrárias. Ocasionalmente, os alunos do Curso de Medicina Veterinária utilizam as bibliotecas de Ciência e Tecnologia e da Saúde.

#### 4 DIRETRIZES CURRICULARES

A presente proposta de currículo para o Curso de Medicina Veterinária foi elaborada em consonância com as Diretrizes Curriculares de Medicina Veterinária da SESu – MEC. A seguir apresentamos as características principais deste novo currículo de acordo com alguns tópicos das diretrizes curriculares.

##### 4.1. Proposta Curricular X Perspectivas da Diretrizes Curriculares para Educação:

###### a) Flexibilidade

A proposta curricular em pauta, preserva a formação sólida do Médico Veterinário generalista, sem perder de vista a possibilidade da flexibilização curricular. Esta flexibilização será possibilitada pela oferta de um número expressivo de disciplinas optativas. Embora a exigência em termos de carga horária mínima em disciplinas optativas não tenha aumentado (180 horas), o número de disciplina aumentou de 29 para 46. Com a redução expressiva da carga horária do curso, os alunos terão mais tempo disponível para cursar estas disciplinas optativas.

Outra forma de flexibilização curricular foi a criação das Atividades Complementares no curso de Medicina Veterinária. Estas atividades servirão de estímulo aos discentes para realização de atividades que poderão pontuar nesta categoria de créditos. O Hospital Veterinário e a Fazenda Experimental do Canguirí certamente serão os locais de maior procura por parte dos alunos para realização destas atividades complementares.

###### b) Interdisciplinaridade

O currículo foi montado sequencialmente de forma a consolidar hierarquicamente os conteúdos básicos, pré-profissionalizantes e profissionalizantes.

Contudo, da mesma forma que ocorre no currículo vigente, será ofertada sempre no primeiro ano do curso a disciplina de Técnica Hospitalar, permitindo, desta forma, uma contato com os pacientes e com o ambiente hospitalar já no início do curso. Foi criada a disciplina de Introdução à Medicina Veterinária que será ofertada no primeiro ano, visando a explanação aos discentes sobre todas as áreas de atuação do Médico Veterinário. Esta disciplina também terá importante papel no sentido de demonstrar aos alunos a importância que os conteúdos básicos possuem na formação do Médico Veterinário.

Algumas disciplinas sofreram alteração na sua periodização, tendo em vista a necessidade de preservar a interdisciplinaridade entre os três ciclos de formação. Como por exemplo, a disciplina de Epidemiologia mudou do 5º para o 3º ano, já que os conhecimentos desta disciplina são importantes para o aprendizado de várias disciplinas do 3º e 4º ano.

###### c) Desenvolvimento da Polivalência

Conforme estabelecido pela classe profissional (Conselhos Regionais e Conselho Federal de Medicina Veterinária), bem como pela totalidade das propostas de coordenadores de cursos, o Médico Veterinário deve ter um perfil generalista.

Este preceito foi cuidadosamente seguido durante a reforma do currículo, tendo sido decisivo nas decisões sobre extinção ou criação de algumas disciplinas. Deste modo, o currículo proposto permite uma formação básica sólida e uma formação profissionalizante que possibilita a atuação do médico veterinário em várias áreas como: produção

animal, clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, vigilância sanitária e saúde pública, tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal.

#### 4.2 – Diretrizes Curriculares

O currículo proposto permite a formação de profissionais generalistas, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação às atividades inerentes aos médicos veterinários no exercício de sua profissão, regulamentada por Lei e Decreto, no âmbito de seus campos específicos de atuação em: Saúde Animal e Clínica Veterinária; Higiene e Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Inspeção de Produtos de Origem Animal; Zootecnia, Produção e Reprodução Animal; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente.

Além dos conhecimentos inerentes ao exercício da Profissão de Médico Veterinário, o currículo proposto permite o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade técnica e social, realçando os seguintes princípios:

- a) propugnar pela excelência da qualidade de vida da população e melhores condições das comunidades, bem como pela produção, saúde e bem-estar animal;
- b) adaptação, uso e recomendação de biotecnologia que respeite as necessidades sociais e culturais das várias regiões geoeconômicas do país;
- c) defender o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável da pecuária;
- d) fomentar a valorização da medicina veterinária como ciência e responsabilidade de todos envolvidos com a pecuária-criação, produção, manutenção e proteção dos animais;
- e) estimular o entendimento das questões ecológicas e ambientais, objetivando o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental e da vida animal, avaliando os impactos ambientais de projetos de criação e/ou exploração comercial/industrial de animais;

Com relação às habilidades e competências específicas, o currículo proposto permite a formação de profissionais com capacidade de:

- a) identificar e classificar os agentes etiológicos, bem como compreender e elucidar a patogenia das diferentes doenças que acometem os animais;
- b) elaborar e interpretar laudos técnicos;
- c) elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, de tecnologia de produtos de origem animal e de participação do Médico Veterinário na Saúde Pública;
- d) programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- e) planejar, executar e participar de projetos relacionados à Saúde Animal, Saúde Pública, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Biotecnologia da Reprodução e Produção Animal;
- f) relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na defesa do meio ambiente e do bem estar social.